



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Justiça mantém condenação de tutoras da cadela Pandora

Duas moradoras de um condomínio no Guará, donas de uma cadela de grande porte, foram condenadas a pagar indenização a morador que teve o Bidú, seu cão pequeno, atacado

Em decisão unânime, a 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) manteve a condenação solidária de duas moradoras de um condomínio do Guará I ao pagamento de indenização por danos materiais e morais, após a cadela das duas, a Pandora, da raça italiana Cane Corso, ter atacado um morador e seu animal de estimação, o Bidú, um cão Maltês, na área comum do prédio.

O caso ocorreu em março deste ano, quando o morador passeava com o Bidú nas dependências do edifício. Segundo o TJDFT, a decisão busca não apenas reparar o prejuízo, mas também incentivar a adoção de medidas preventivas pelos donos de cães, como uso de coleira e focinheira, a fim de evitar novos incidentes.

Para entender a confusão... Segundo o morador, durante um passeio na área comum do prédio, a cadela Pandora teria avançado contra Bidú. Ainda segundo o tutor, as lesões causadas a ele e ao seu cão resultaram em gastos com consultas médicas e veterinárias, despesas de R\$ 274,72 com tratamentos e atendimento emergencial.

Em defesa, as duas moradoras negaram que a Pan-



TJDFT/Processo Judicial

A cadela Pandora, em foto que consta no processo judicial no qual suas tutoras foram condenadas

dora estivesse sem coleira, sem focinheira ou sem guia. Também alegaram a necessidade de prova pericial para confirmar as supostas lesões, sob o argumento de que as imagens apresentadas pelo morador não coincidiam com aquelas em seu poder. Além disso, mencionaram que o autor não teria realizado exame de corpo de delito, insinuando conduta de má-fé.

As duas moradoras, segundo os autos, questionaram as lesões apresentadas pelo dono do cão Maltês - segundo elas, completamente incompatíveis com o ocorrido. "Se fosse uma mordida da Pandora, da raça Cane Corso, jamais seriam dois pontinhos. Seriam lesões severas, muito severas", afirmaram as moradoras.

O Cane Corso é uma raça

de grande porte, do tipo mastim, oriunda da região sul da Itália. É valorizada lá como cão de guarda de fazendas e cão de caça de javalis. Hoje, a raça é reconhecida como cão de companhia.

A Turma rejeitou o pedido de perícia e entendeu que não havia questão técnica complexa. A decisão destacou que o Juiz pode indeferir a produção de prova considerada desnecessária, sobretudo quando os elementos já reunidos comprovam os danos. "A ocorrência de ataque do cão em relação ao autor é fato incontroverso", apontou a decisão.

Mantida a sentença, as moradoras seguirão obrigadas a indenizar o autor em R\$ 274,72, pelos danos materiais, e R\$ 2 mil a título de danos morais.

Divulgação/Tátika Comunicação



A produtora cultural e curadora Danielle Athayde

Brasília projetada hoje em Trancoso

A produtora cultural e curadora Danielle Athayde vai mostrar a arte moderna de Brasília em uma

projeção mapeada, na fachada da Igreja São João Batista no Quadrado em Trancoso.

O evento, que acontece hoje (11), faz parte da exposição "Brasília Museu Aberto", e consta da programação do 7º Festival de Cinema de Trancoso, para o qual Danielle foi convidada para fazer parte do júri.

Ela também será homenageada com o troféu Pataxó pelo projeto da exposição "Brasília da Utopia à Capital", que roda o mundo mostrando as belezas da nossa cidade.

Cartão de crédito lidera dentre as causas das dívidas de famílias no DF

Fecomércio/Divulgação

O Sistema Fecomércio-DF divulgou pesquisa em que indica os principais tipos de dívidas das famílias no Distrito Federal. Segundo o levantamento, elas refletem a predominância do consumo no dia a dia e compromissos de longo prazo.

O cartão de crédito lidera com 64,1%, destacando-se como o principal meio de endividamento. Em seguida, vêm o crédito pessoal, com 14,5%, e o financiamento de casa, com 13,3%.

O financiamento de veículos representa 11,8%, enquanto carnês de compras correspondem a 8,8%. Modalidades como cheque especial (4,5%) e crédito consignado (3,8%) aparecem em menor proporção, seguidas por outras dívidas (2,8%) e o cheque pré-datado, com apenas 0,3%, completando o panorama dos tipos de débitos mais recorrentes.

Endividamento

Em novembro de 2024, o índice de endividamento das famílias no DF registrou uma redução de 2,1 pontos percentuais em



O uso abusivo do cartão de crédito é o que mais traz dívidas às famílias

relação ao mês anterior, passando de 71% em outubro para 68,9%.

Esse movimento marcou o quinto mês consecutivo de queda no endividamento. Em números absolutos, o total de famílias endividadadas caiu de 752,5 mil para 731 mil no período.

Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic-DF), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a inadimplência, que mede o percentual de pessoas com contas em atraso, apresentou leve alta de 0,3 pontos percentuais, subindo de

39,5% em outubro para 39,8% em novembro. Em termos absolutos, 3,4 mil famílias passaram a integrar o grupo de inadimplentes, totalizando 422 mil em novembro.

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que a redução expressiva no nível de endividamento, combinada com a estabilização da inadimplência em novembro, reflete a cautela dos consumidores em relação às suas finanças. "Esse movimento demonstra uma gestão mais eficiente por parte das famílias, com tentativas de controle para evitar novos endividamentos", avaliou.

Defesa pública: 13 mil atendidos

Carreta da inclusão passou por diversas regiões

Por Thamiris de Azevedo

A Defensoria Pública do DF (DPDF) divulgou, nesta terça-feira (10), data marcada como o Dia Internacional dos Direitos Humanos, relatório de atividades específicas do seu Núcleo de Direitos Humanos (NDH). Segundo o documento, foram feitos mais de 13 mil atendimentos, entre janeiro e novembro deste ano. Dentre as principais ações, a DPDF destacou que deu entrada em

2.748 certidões de nascimento.

A DPDF possui dever constitucional de ofertar atendimentos judiciais e extrajudiciais, para promover direitos humanos e oportunizar acesso à justiça para as pessoas em situação de vulnerabilidade econômica ou social.

Segundo os dados, foram 4.108 mil atendimentos relativos ao atendimento especializado para pessoas em situação de rua, comunidade LGBTQIA+ e em prol da equidade racial.



Divulgação/DPDF

Carretas levam defensores às regiões administrativas

Estes, realizados nos Centros Pop, por meio de mutirões em eventos como Pop Rua Jud,

Marcha Trans, durante processo de alistamento militar e no Creas da Diversidade.

Também foram atendidos mais de 6 mil mil idosos, com

o apoio da Central Judicial do Idoso, envolvendo demandas para vagas de instituição de permanência, revisão de alimentos e casos de reintegração de posse. O NDH também atendeu 704 pessoas com deficiência.

Carreta

A Carreta da inclusão – que leva esse atendimento às Regiões Administrativas – passou por Planaltina, Guará, Santa Maria, Samambaia, Gama e Recanto das Emas. Na ocasião, atendeu mais de 600 cidadãos.

Ao Correio da Manhã o Defensor Público-Geral Celestino Chupel disse, em nota, que

a promoção dos direitos humanos é essencial para garantir a necessidade da população em situação de vulnerabilidade.

Também destacou que o relatório é uma ferramenta fundamental para identificar as áreas que precisam de mais atenção para fomentar como avanço em temas como igualdade racial, direitos das mulheres, assistência às pessoas em situação de rua.

"A tendência é que cada vez mais ações sejam desenvolvidas para a garantia dos direitos humanos da população vulnerável do DF", estima Celestino Chupel.

É tempo de acreditar

O DF tem avançado como nunca. Nos últimos anos, foram mais de 33 mil servidores públicos contratados e, pela primeira vez na história, eles ganharam um plano de saúde. Hoje, somos a maior rede de proteção social do Brasil e temos 18 Restaurantes Comunitários funcionando, sendo que 11 deles estão servindo café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00. O Túnel de Taguatinga, que era aguardado há 40 anos, saiu do papel. Diversas áreas da administração recebem investimentos constantes e a vida da população tem ganhado mais qualidade. E, no que depender deste GDF, ano que vem vai ser ainda melhor, porque o trabalho continua. Feliz 2025.

